

### III SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

23 de Novembro de 2013

#### **UM RETRATO DO MODELO DE SELEÇÃO PELAS CONSEQUÊNCIAS DE B. F. SKINNER NA LITERATURA ANALÍTICO-COMPORTAMENTAL NACIONAL**

Renata Mariana Moreira de Melo (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá);  
Carolina Laurenti (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Laboratório de Filosofia e Metodologia da Psicologia).

contato: renatamelopsico@hotmail.com

Palavras-chave: Seleção pelas consequências. Comportamento. Análise do Comportamento.

Atualmente o campo de saber que concebe o pensamento inaugurado por Skinner tem sido mais sistematicamente denominado de Análise do Comportamento, que é caracterizado, por sua vez, por uma faceta multidimensional (TOURINHO, 2011). Diante de tal multidimensionalidade, Tourinho (2011) faz uma analogia entre as diversas produções analítico-comportamentais e os três vértices de um triângulo epistemológico, em que um dos vértices representa as produções filosóficas e reflexivas; outro, a análise experimental do comportamento e suas produções básicas; e um terceiro retrata as análises aplicadas do comportamento.

Segundo Carvalho Neto (2002), Skinner definia como filosofia de sua ciência do comportamento, o Behaviorismo Radical. Nesse vértice filosófico, além de serem realizadas produções mais teóricas, há também a busca por respostas em como harmonizar ríspidas investigações científicas com base nas ciências naturais, com problemáticas clássicas da filosofia. Já o vértice das produções básicas, também chamado de Análise Experimental do Comportamento, é encarregado de validar e conduzir a produção de conhecimento científico dos fenômenos comportamentais por meio de regularidades empíricas (CARVALHO NETO, 2002). O terceiro vértice do triângulo epistemológico suposto por Tourinho (2011) aborda as produções aplicadas em Análise do Comportamento, tendo por base a intervenção onde houver comportamentos a serem explicados e modificados, trazendo consequências práticas para a melhoria das condições de vida humana (CARVALHO NETO, 2002).

Considerado o modelo de explicação, por excelência, do comportamento pela Análise do Comportamento, o modelo de seleção pelas consequências favorece uma relação de interdependência entre as linhas de produção de conhecimento filosófica, básica e aplicada. Já que todas essas, pertencendo a Análise do Comportamento, têm como objeto de estudo o

### III SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

23 de Novembro de 2013

comportamento. O modelo de seleção pelas consequências explica o comportamento humano por meio da interação de variáveis filogenéticas, ontogenéticas e culturais. Tal modelo explica, em seu primeiro nível, o surgimento de estruturas anatomofisiológicas e também comportamentos típicos das espécies em termos da seleção natural de Darwin. Já o segundo nível de variação e seleção ocorre no âmbito do comportamento individual guiado pelo condicionamento operante, esse, por sua vez, evolui diante dos mesmos produtos das contingências da seleção natural. Assim, por meio da evolução de susceptibilidades especiais, alimento e contato sexual, por exemplo, se tornaram reforçadores, fazendo com que comportamentos que apenas eventualmente eram reforçados possam ser modelados e mantidos sem que necessariamente sejam adaptativos à espécie. A seleção, nesse momento, segue em direção à aquisição de repertório comportamental individual por meio do reforçamento ou ausência dele. Além disso, no segundo nível, as contingências operantes de seleção permitem encontrar um indivíduo capaz de responder a um ambiente que muda durante sua vida (ANDERY, 1997). Com respeito ao terceiro nível de seleção pelas consequências, Skinner (2007) afirma a ocorrência da evolução de culturas e ambientes sociais a partir, principalmente, do controle da musculatura vocal. Informações poderiam ser passadas de pessoa para pessoa por meio de comportamentos verbais, colaborando com o sucesso de um grupo em solucionar os seus problemas. Nesse momento, o comportamento de um indivíduo passa a ser mediado pelo comportamento de outro de forma reforçadora (ANDERY, 1997).

Em quaisquer vértices de produção de conhecimento em Análise do Comportamento, *seleção por consequências* é o modelo norteador de investigações do comportamento. Logo, esses três tipos de pesquisa deveriam se articular de forma dependente, e consistente com tal modelo. Na visão de Tourinho (2011), nenhuma produção de conhecimento em Análise do Comportamento pertence a apenas um dos três vértices, sendo que todas elas são intimamente interligadas. Entretanto, é incerto que tais estudos estejam convivendo com uma mesma perspectiva no tocante às bases da explicação do comportamento. Tourinho (2011) menciona que o triângulo epistemológico que representa os três vértices está em desequilíbrio, principalmente por conta de uma maior valorização e maior produção nas áreas de pesquisas aplicadas e básicas em detrimento das conceituais. Consequentemente, se torna importante uma investigação sobre até que ponto tais linhas de pesquisa, filosófica, básica e aplicada, concordam e se relacionam.

### III SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

23 de Novembro de 2013

Considerando essa discussão, o objetivo deste trabalho é avaliar como o modelo de seleção pelas consequências de B. F. Skinner é abordado pela literatura analítico-comportamental nacional. Para tanto, este estudo, de natureza bibliográfica, terá como material de interesse artigos científicos disponíveis *online* e publicados em *sites* dos principais periódicos analítico-comportamentais nacionais: Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva, Perspectivas em Análise do Comportamento e Revista Brasileira de Análise do Comportamento. Para a seleção das fontes, este estudo empregará como palavras-chaves: seleção pelas consequências; variação; seleção; filogênese; ontogênese; cultura; Darwin; darwinismo; seleção natural; evolucionismo; comportamento; modelo de explicação do comportamento; explicação científica. Tais palavras-chaves serão adequadas às normas de combinações e quebras de palavras referentes a cada *site* dos respectivos periódicos. Após essa seleção prévia, será realizado um refinamento das fontes, no qual serão escolhidos os textos que apresentarem nos títulos e em seus resumos as palavras-chaves relacionadas com a temática da pesquisa.

As informações obtidas serão organizadas em três tabelas comparativas de acordo com as produções: básica (tabela 1), dedicada à validação empírica de fenômenos comportamentais; conceitual (tabela 2), com obras mais reflexivas e teóricas; e aplicada (tabela 3), que tem o papel de intervir em comportamentos que devem ser explicados ou modificados. Em cada tabela serão ilustrados (i) o título do artigo, (ii) o periódico em que foi publicado, (iii) como o modelo está sendo descrito pelo artigo, e (iv) eventuais observações relevantes sobre as informações encontradas em cada um dos textos. Com base nas informações obtidas na tabela será redigido um texto, que aborde eventuais semelhanças e diferenças no modo como as principais fontes de produção de conhecimento em Análise do Comportamento apresentam o modelo de seleção pelas consequências, discutindo, ao final, a relevância do modelo para os analistas do comportamento. É importante enfatizar que as tabelas comparativas para a descrição dos resultados se tratam de uma proposta preliminar da metodologia, e está suscetível a mudanças no decorrer da pesquisa.

Este trabalho pretende contribuir para a compreensão de como *seleção por consequências* tem sido abordado pelas diferentes áreas de produção de conhecimento em Análise do Comportamento, sistematizando informações que estão dispersas na literatura a respeito de tal modelo. A partir dos resultados obtidos com esta pesquisa, os três vértices da Análise do Comportamento poderão tomar conhecimento um sobre o outro, e, então, se auto

### III SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

23 de Novembro de 2013

avaliarem e autocriticarem, o que pode cooperar para uma maior comunicação e integração entre essas três linhas de produção de conhecimento, possibilitando-as a buscar um equilíbrio na produção de conhecimento em Análise do Comportamento.

#### Referências

ANDERY, M. A. O modelo de seleção por consequências e a subjetividade. In: BANACO, R. A. (Org.). **Sobre comportamento e cognição**. São Paulo: Arbytes, v. 1, 1997. p. 199-208.

CARVALHO NETO, M. B. Análise do comportamento: behaviorismo radical, análise experimental do comportamento e análise aplicada do comportamento. **Interação em Psicologia**, Curitiba, v. 6, n. 1, p. 13-18, 2002.

SKINNER, B. F. Seleção por consequências. Tradução de Carlos Renato Xavier Cançado, Paulo Guerra Soares e Sérgio Cirino. **Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva**, São Paulo, v. 9, n. 1, p. 129-137, 2007.

TOURINHO, E. Z. Notas sobre o behaviorismo de ontem e de hoje. **Psicologia, Reflexão e Crítica**, Porto alegre, v. 24, n. 1, p. 186-194. 2011.